



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA JANAINA PASCHOAL

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº /2025

COM BASE NA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, REQUEIRO INFORMAÇÕES AO SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, SOBRE A INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS DE DISTRIBUIÇÃO DE *PREP* E *PEP* NA CIDADE DE SÃO PAULO.

Esta Parlamentar teve conhecimento sobre a instalação, pela Prefeitura de São Paulo, de máquinas automáticas de distribuição gratuita de medicamentos profiláticos pré e pós-exposição ao HIV (*PrEP* e *PEP*, respectivamente), além de autotestes de HIV, em estações do metrô.

Segundo informações divulgadas pela própria Prefeitura, os usuários passam por uma teleconsulta via aplicativo e-saúdeSP, recebem uma receita e um link com um QR Code, com o qual conseguem a liberação automática do medicamento na máquina¹.

Em matéria publicada na data de 01/09/2025, pela Folha de São Paulo, consta que 46,1% dos usuários das máquinas de *PrEP* são jovens de 15 a 29 anos, sendo que, até o momento, já foram registradas 4.878 retiradas de medicamentos.²

Sabe-se que a *PrEP*, composta por uma combinação de entricitabina e tenofovir, utilizada para evitar a contaminação por HIV, não protege contra outras infecções sexualmente transmissíveis.

Conforme informado pelo Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS de São Paulo, *“se for tomada corretamente, a PrEP é muito segura para proteger da infecção pelo HIV. Mas ela não protege de gravidez e de outras infecções sexualmente*

¹ Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/w/prefeitura-lan%C3%A7a-m%C3%A1quina-para-acesso-gratuito-e-autom%C3%A1tico-a-medicamentos-que-previnem-o-hiv%C2%A0>.

² Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2025/09/jovens-de-15-a-29-anos-sao-os-que-mais-usam-maquinas-de-prep-de-prevencao-ao-hiv-no-metro-de-sao-paulo.shtml>.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA JANAINA PASCHOAL

transmissíveis, tais como sífilis, clamídia, gonorreia, hepatites e infecção por HPV. Você poderá ter uma maior proteção contra o HIV e outras infecções sexuais se tomar PrEP diariamente e usar preservativos durante as relações sexuais”³.

De acordo com artigo publicado na Nature Reviews Urology, em 2022⁴, as taxas de ISTs estão aumentando, notadamente entre homens que fazem sexo com outros homens que usam PrEP:

“Incidence of curable STIs are rising an unprecedented rate among populations with high rates of PrEP uptake, such as MSM in high-income settings, e.g., San Francisco, Seattle, Sydney, Melbourne, where HIV incidence has declined and bacterial STI incidences rate have nearly doubled in the last decade. Even among populations not yet using PrEP at considerable levels, such as young women in sub-Saharan Africa, or young men in the southern USA, curable STI prevalence rates are high, as high as 29% among both African women and American MSM”.

Em livre tradução:

“A incidência de ISTs curáveis está aumentando a uma taxa sem precedentes entre populações com altas taxas de adesão à PrEP, como homens que fazem sexo com outros homens em ambientes de alta renda, por exemplo, São Francisco, Seattle, Sydney, Melbourne, onde a incidência de HIV diminuiu e a taxa de incidência de IST bacteriana quase dobrou na última década. Mesmo entre populações que ainda não usam PrEP em níveis consideráveis, como mulheres jovens na África subsaariana ou homens jovens no sul dos EUA, as taxas de prevalência de IST curáveis são altas, chegando a 29% entre mulheres africanas e homens que fazem sexo com outros homens americanos”.

Outro estudo publicado na revista JAMA Network Open, divulgado no Brasil pela revista Veja, que consolidou dados de 88 estudos feitos no mundo, verificou que 72%

³ Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaisds-sp/homepage/acesso-rapido/informacoes-sobre-prep>.

⁴ Stewart, J., Baeten, J.M. HIV pre-exposure prophylaxis and sexually transmitted infections: intersection and opportunity. *Nat Rev Urol* **19**, 7–15 (2022). Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41585-021-00527-4>.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA JANAINA PASCHOAL

das pessoas que utilizam PrEP há pelo menos um ano foram diagnosticadas com clamídia, gonorreia ou sífilis⁵.

Além de maior risco de contrair ISTs, pelo abandono do uso de preservativos, os usuários do PrEP são expostos a possíveis reações adversas do medicamento.

A bula do Entricitabina + Fumarato de Tenofovir dispõe, dentre os efeitos colaterais que podem ser causados pelo medicamento, os seguintes:

1. Acidose láctica e hepatomegalia grave com esteatose: *“acidose láctica e hepatomegalia grave com esteatose, incluindo casos fatais, foram relatadas com o uso de análogos de nucleosídeos, incluindo fumarato de tenofovir desoproxila, um dos componentes de entricitabina + fumarato de tenofovir desoproxila, em combinação com outros antirretrovirais”*.
2. Exacerbações graves e agudas da hepatite B: *“recomenda-se que todos os indivíduos infectados pelo HIV-1 sejam testados para o vírus da hepatite B (VHB) antes de iniciarem entricitabina + fumarato de tenofovir desoproxila. Foram relatadas exacerbações graves e agudas de hepatite B em pacientes coinfectados pelo HIV-1 e o VHB que interromperam o uso de entricitabina + fumarato de tenofovir desoproxila”*.
3. Nova incidência ou agravamento de insuficiência renal: *“insuficiência renal, incluindo casos de insuficiência renal aguda e Síndrome de Fanconi (lesão tubular renal com hipofosfatemia grave), foi relatada em associação com o uso de VIREAD”*.
4. Efeitos ósseos do fumarato de tenofovir desoproxila: *“o fumarato de tenofovir desoproxila esteve associado à reduções ligeiramente maiores na densidade mineral óssea (DMO) e aumentos nos marcadores bioquímicos do metabolismo ósseo, sugerindo aumento na remodelação óssea em relação aos comparadores”*.
5. Síndrome da reconstituição imune: *“a síndrome da reconstituição imune tem sido reportada em pacientes infectados pelo HIV-1 tratados com terapia*

⁵ Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/72-dos-usuarios-da-terapia-que-previne-o-hiv-tiveram-sifilis-ou-gonorreia/>.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA JANAINA PASCHOAL

antirretroviral combinada, incluindo entricitabina + fumarato de tenofovir desoproxila”.

Por sua vez, o PEP, medicamento composto pela combinação de tenofovir desoproxila e lamivudina, utilizado como tratamento após a contaminação pelo vírus HIV, também apresenta uma série de restrições e possíveis efeitos colaterais.

Segundo consta da bula, o medicamento reduz a quantidade do vírus HIV no corpo, mas não cura a infecção pelo HIV-1, de modo que as pessoas que tomam o medicamento permanecem em risco de contrair infecções que se desenvolvem pela debilidade do sistema imune.

Algumas recomendações trazidas pelo fabricante, incluem:

1. Suspensão do tratamento em qualquer paciente que apresentar achados clínicos ou laboratoriais sugestivos de acúmulo de ácido láctico no corpo (acidose láctica) ou dano no fígado (inclusive infecção pelo vírus da hepatite B) causado por substâncias químicas chamadas hepatotoxinas. Segundo consta, *“o excesso de ácido láctico no sangue, junto com o aumento do fígado, é um efeito colateral raro, porém grave e pode ser fatal. [...] A função hepática deve ser monitorada atentamente no acompanhamento clínico e laboratorial por um período mínimo de vários meses em pacientes que interromperam o uso de fumarato de tenofovir desoproxila + lamivudina e estão coinfectados com HIV-1 e vírus de hepatite B”.*
2. Não indicação para tratamento de infecção crônica por VHB.
3. Orientação para que seja informado ao médico sobre a existência de problema nos rins e nos ossos.
4. Possibilidade de redistribuição, acúmulo, ou perda de gordura corpórea, de inflamação do pâncreas e de aumento dos níveis de gordura e açúcar no sangue, além de anemia, neutropenia e redução de plaquetas.

Considerando os pontos aqui abordados, solicita-se à COLENDIA MESA, nos termos do artigo 82 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que seja oficiado o Sr.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA JANAINA PASCHOAL

Dr. Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal de Saúde, para que forneça as seguintes informações:

- 1) Quando foi feita a instalação das máquinas de distribuição de PrEP e PEP na cidade de São Paulo? Quais os locais em que elas estão atualmente instaladas?
- 2) Quem tomou a decisão de instituir esse programa dentro da Secretaria?
- 3) Houve uma substituição da campanha de distribuição de preservativos? Se sim, por quê? Se não, há máquinas instaladas com essa finalidade nas estações de metrô? Quantas e em quais locais?
- 4) Na medida em que a popularização desses medicamentos ensejou a elevação da contaminação por sífilis e gonorreia, não seria mais prudente focar nas campanhas pelo uso de preservativos?
- 5) Sob o ponto de vista de saúde, física, mental e emocional, essas máquinas não podem funcionar como um incentivo ao sexo inseguro?
- 6) Qual quantidade de medicamentos de PrEP e PEP e de autotestes de HIV a Secretaria adquire mensalmente?
- 7) Quais são os laboratórios que fornecem os medicamentos e os autotestes?
- 8) Qual o valor individual de cada um? Qual o valor total mensal gasto com os medicamentos e testes pela Secretaria?
- 9) A indústria farmacêutica custeou ou financiou de alguma forma a instalação dessas máquinas?
- 10) Em quais outras cidades do Brasil e do mundo há iniciativas pelo Poder Público de instalação dessas máquinas?
- 11) É exigida a apresentação de exames antes da liberação da receita médica para retirada dos medicamentos?
- 12) Quantos médicos a Secretaria disponibiliza para atendimento das pessoas que desejam retirar os medicamentos? Qual o regime jurídico pelo qual eles são contratados? Em que local eles ficam instalados para realizar os atendimentos *online*?



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA JANAINA PASCHOAL

- 13) É feito algum acompanhamento médico após a retirada dos medicamentos pelos usuários? Se sim, como e por quanto tempo?
- 14) Quais foram os resultados obtidos até o momento? Quantos casos reportaram efeitos adversos do uso dos medicamentos? Quais efeitos foram reportados?
- 15) Há alguma doença que a Secretaria Municipal de Saúde pretende tratar ou prevenir na população que tenha também a possibilidade de consulta médica remota disponível todos os dias?
- 16) Por qual razão existe, no âmbito desta Secretaria, um Conselho Empresarial voltado à prevenção ao HIV/Aids, mas não a outras tantas doenças também?

Imperioso esclarecer que, mediante os questionamentos em epígrafe, não se está a questionar a importância desses remédios, em especial do PEP, usado, inclusive para profilaxia em vítimas de crimes sexuais, mas a distribuição irrefletida aos jovens pode trazer consequências ainda mais danosas que aquelas que se busca evitar, levando a crer que apenas a Indústria Farmacêutica lucra com essa política.

Renovando-se protestos de elevada estima e consideração à Mesa e ao Sr. Secretário, a Vereadora e seu Gabinete ficam à disposição para esclarecimentos complementares.

São Paulo, 03 de setembro de 2025.

JANAÍNA PASCHOAL

Vereadora - PP